



Assembleia de Freguesia

- 93

União das Freguesias de Coja e Barril de Alva

ATA NÚMERO QUATRO

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede, em Côja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1. Tomada de posse do membro eleito pelo "Inovar +".-----
2. Intervenção do público.-----
3. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1. Leitura e Aprovação da ata da Assembleia anterior.-----
2. Apreciação e ratificação do contrato de Comodato com o Agrupamento de Escuteiros de Coja.-----
3. Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca das atividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de nº 1, do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----
4. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

Estiveram presentes os membros da Assembleia: João Manuel Rodrigues de Oliveira, Carlos Alberto Alves Cerejeira, Isabel Maria Veiga Guarda, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço, João Luis dos Santos Quaresma e Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe. Pelo Executivo estiveram presentes: João Manuel Marques Tavares, João Carlos Lopes de Oliveira e João Luis Correia de Oliveira Gouveia, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro. -----

Estive ausente, com motivos justificados, o membro da Assembleia Sandra Isabel Tavares Fernandes. -----

Aberta a sessão e dado não ter sido possível imprimir o auto de posse para ser assinado pelo membro eleito pelo "Inovar +" que se apresentou na Assembleia, Ana Rita Quaresma Bernardo, e após questionado pelo Presidente da Mesa, o novo membro da Assembleia de Freguesia aceitou integrar a mesma, assinando à posteriori o respetivo auto-----

No ponto dois do período antes da ordem de trabalhos, dos 5 cidadãos que assistiram à assembleia, pediu a palavra o senhor João Luís Quaresma Nunes-----

O senhor João Luís Quaresma Nunes referiu que: (i) Atendendo à importância da data de 12 setembro para Côja, dado estar associada aos forais de 12/09/1260 e 12/09/1514, era desejável que fosse assinalada, como em tempos chegou a

acontecer; (ii) Dado as inscrições na ponte velha estarem ilegíveis e face à importância histórica das mesmas, deviam ser recuperadas; (iii) A sepultura de Adelina Marques de Oliveira, "Adelininha", perpétua e exclusiva, da responsabilidade da Junta de Freguesia, dada a ação didática importante que esta cidadã durante toda a vida desenvolveu em Côja, deve ser cuidada pois revela sinais de abandono; (iv) Devia ser colocada uma placa que indicasse o caminho do cemitério, importante para quem vem de fora e não está familiarizado com a sua localização. O Presidente da Mesa da Assembleia concordou e reforçou a importância dos alertas levantados pelo senhor João Luis Quaresma Nunes, acrescentando que outra sepultura que também deve ser intervencionada é a da mãe do Padre ^{Augusto} ~~Jose~~ Nunes Pereira. O 1º secretário da Mesa da Assembleia mais acrescentou que os compromissos assumidos pela autarquia não podem estar ao sabor das mudanças legislativas e uma forma de credibilizar a instituição é cumprir o que foi anteriormente deliberado. O membro da assembleia de freguesia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe referiu que o anterior executivo aprovou a atribuição do nome "12 de setembro" à rua subjacente ao Parque Verde do Prado e tinha programada uma cerimónia de inauguração coincidente com a data em causa. O Presidente do executivo informou que (i) vai pesquisar o que foi aprovado relativamente à rua "12 de setembro" e fazer um ponto de situação do processo; (ii) vai verificar a forma de recuperar as inscrições na ponte velha; (iii) as sepulturas vão ser arranjadas; (iv) vai ser providenciada a colocação de placa de sinalização do cemitério. -----

Passando ao ponto três do período antes da ordem de trabalhos pediram a palavra os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Paulo Jorge Antunes Silva, Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe, João Luís dos Santos Quaresma e João Manuel Rodrigues de Oliveira. -----

Tomou a palavra o membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva que questionou e/ou alertou o executivo sobre: (i) Necessidade de alertar e pressionar a Câmara Municipal de Arganil para a limpeza da faixa regulamentar relativa à prevenção de incêndio; (ii) Necessidade de limpeza, de novo, das "faixas de incêndio", nomeadamente na Esculca, Salgueiral e saída de Côja, pese embora a limpeza que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer dentro da freguesia, infrutíferas face às condições climáticas; (iii) Ponto de situação sobre o início de trabalhos na estrada 342. O Presidente do executivo informou que: (i) a limpeza das "faixas de incêndio" por parte dos municípios é para ser executada no prazo de 5 ou 10 anos, consoante as situações, dada a dimensão do problema; (ii) a Junta de Freguesia tem dedicado grande parte dos recursos e do tempo à limpeza, trabalho inglório face às condições climáticas que se têm verificado na Primavera; (iii) o processo prévio subjacente à adjudicação da obra está em curso, prevendo-se, eventualmente em julho.-----





Tomou a palavra o membro da assembleia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe que solicitou ao executivo um ponto de situação sobre a criação do Centro de Recolha Animal e sua localização. O Presidente do Executivo informou que a Câmara Municipal de Arganil tem em curso a legalização de terreno para a sua instalação num local próximo da zona industrial. -----

Tomou a palavra o membro da assembleia João Luís dos Santos Quaresma que referiu: (i) Ser necessário pensar no alargamento e legalização da zona industrial, tendo dúvidas se é o melhor local para a instalação do Centro de Recolha Animal; (ii) Lamentar o arrastamento do processo relacionado com a requalificação da estrada 342; (iii) Lamentar o estado deplorável da estrada das Carvalhas, desejando que não venha a ocorrer um acidente grave; (iv) Estar preocupado com o arrastamento do processo com o Sr. Manuel Carvalho relativamente ao espaço para a construção da estação elevatória de esgotos, dado o possível impacto negativo no rio e na praia de bandeira azul caso que a atual situação acarreta; (v) Ser importante para a freguesia que o executivo atual concluísse o processo dos imóveis da Carriga, tentando chegar a um acordo com os atuais credores e tomar posse desse bens. O 1º secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia pediu a palavra e mencionou que o tema da Carriga é demais importante para ser maltratado, não tendo sido tratado pelo anterior executivo com o devido respeito. O Presidente do executivo informou que existe um pré-acordo verbal com o Sr. Manuel Carvalho, estando a Câmara Municipal de Arganil a redigir o contrato, sendo que sobre a situação atual não há razão para preocupações pois as análises à água têm sido excelentes. Relativamente ao processo Carriga informou que a Junta de Freguesia tem dado toda a atenção ao processo, lamentando no entanto que os negócios efetuados pelo anterior executivo, embora ^{pareçam} legais, não sejam morais, quando se fala não do negócio da Carriga mas dos negócios depois da Carriga. -----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia João Manuel Rodrigues de Oliveira que solicitou um ponto de situação ao executivo sobre: (i) Processo contra o Sr. Pedro Silva; (ii) Acordo com a Câmara Municipal de Arganil sobre resíduos, pois a Junta de Freguesia, se tomasse como sua essa responsabilidade, poderia ter como receita a taxa cobrada pelo serviço; (iii) Estado dos trilhos de BTT e manutenção do centro; (iv) Legalização do processo de extração de areia na ponte dos Poços; (v) Esplanada da Casa dos Petiscos na rua principal de Côja. O Presidente do executivo informou: (i) o processo movido pelo anterior executivo ao proprietário do "Lagar do Alva", Sr. Pedro António dos Santos Silva, e que pretende esclarecer os limites da propriedade do Lagar e as áreas de serventia pública e as de propriedade da Junta de Freguesia, continua a aguardar julgamento; (ii) A Câmara Municipal de Arganil está interessada em centralizar todo o processo, incluindo o serviço de águas, sendo pouco

provável a reversão do processo de cobrança dos resíduos sólidos; (iii) O Centro de BTT é da responsabilidade da Câmara Municipal de Arganil; (iv) Dado o interesse da exploração da areia para a nossa zona, a Câmara Municipal de Arganil, em articulação com o empresário, está a procurar formas de agilizar a legalização do negócio, eventualmente através de uma declaração de utilidade local; (v) A Câmara vai notificar os proprietários, pois o projeto apresentado não corresponde à obra executada.-----

Ainda sobre o Centro de BTT e os trilhos o Presidente da Mesa da Assembleia permitiu a intervenção do público e o Sr. António Jorge Quaresma Tavares, praticante da modalidade, referiu que: (i) com os incêndios os trilhos desapareceram todos, bem como as placas de sinalização; (ii) face às condições climatéricas alguns dos troços têm tanta erva que estão intransitáveis; (iii) algumas placas são destruídas porque são colocadas em terrenos privados sem previamente se obter o acordo com os proprietários. Face à intervenção o Presidente da Mesa da Assembleia indicou ao Presidente do executivo que pressionasse a Câmara Municipal para a resolução dos problemas existentes e reativação do projeto, de modo a não se perder todo o investimento inicial.-----

Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, iniciou-se o período da ordem do dia. Todos os documentos de suporte aos pontos abordados foram previamente distribuídos pelos membros da assembleia.-----

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior. -----

Dada a distribuição prévia da ata foi aprovada a dispensa de leitura da mesma. Pediu a palavra o 1º secretário da Mesa da Assembleia que referiu que no final da ata devem passar a ser omitidos os nomes de todos os presentes, devendo ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia, eliminando-se uma prática até então seguida e não justificada. Recordou que essa prática não invalida que no texto da ata seja mencionado quem esteve presente e quem esteve ausente, sendo que o voto restrito aos elementos que nela participaram. Submetida à votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia a ata foi aprovada por unanimidade dos presente na assembleia respetiva.-----

2. Apreciação e ratificação do contrato de Comodato com o Agrupamento de Escuteiros de Côja.-----

Antes de se colocar à discussão o ponto dois da ordem do dia, o Presidente do executivo começou por informar que o Agrupamento de Escuteiros tem interesse em assinar o contrato de comodato mas só o poderá fazer se a Junta Nacional do Corpo Nacional de Escutas autorizar, aval que ainda não recebeu. Assim, e num ponto prévio à votação, deve ser votada duas hipóteses: (1) Efetuar a apreciação e votação deste ponto da ordem de trabalhos, condicionada ao aval por parte da Junta Nacional do

CNE; ou (2) Retirar este ponto da ordem de trabalhos e reagendar o mesmo para outra Assembleia, após existir resposta por parte da Junta Nacional do CNE. Colocada à votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia foi aprovada a hipótese 1 (efetuar a análise e votação do ponto dois da ordem de trabalhos, de forma condicionada à aprovação pela Junta Nacional do CNE) por maioria, com a abstenção do membro da Assembleia João Luís dos Santos Quaresma, por considerar ser uma falsa questão estar a discutir um assunto que ainda não foi aprovado.-----

Face à votação anterior foi colocada à discussão o ponto dois da ordem de trabalhos e pediram a palavra o 1º secretário da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira e os membros da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva e Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe.-----

Foi dada a palavra ao 1º secretário da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira que referiu ter sido uma perda de tempo o que se tem vindo a fazer à volta da Casa da Criança, um espaço emblemático de Côja, através dos inúmeros projetos que já estiveram relacionados com aquele local, pelo que urge atribuir um objetivo credível, relacionado com as crianças, que pode ser conseguido com o presente contrato de comodato.-----

O membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva referiu que está de acordo com o contrato em causa: (i) por ser limitado no tempo (três anos), coincidente com a data de renovação do contrato com a Fundação Bissaya Barreto, o que permitirá repensar a futura utilização do espaço; (ii) estar associado a um projeto com crianças, objetivo que deve estar subjacente aquele espaço, face à sua finalidade inicial; (iii) estar prevista a utilização de uma sala por parte da Junta de Freguesia, permitindo a realização de outros eventos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia João Manuel Rodrigues de Oliveira, inicialmente contra a utilização do espaço pelos Escuteiros, por entender que o local devia ser utilizado para instalar um polo de desenvolvimento turístico da região, como, por exemplo, um Museu Etnográfico, referiu que após ouvidos os argumentos apresentados pelo membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva passou a olhar para a questão com outro prisma, fazendo-o rever a sua posição inicial. -----

Foi dada a palavra ao membro da Assembleia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe que referiu que a utilização do espaço deve estar sempre associado a projetos relacionados com crianças, dada ser essa a finalidade relacionada com a sua fundação, pelo que a sua criação de um museu só se for "vivo" e onde as crianças possam interagir.-----

Não havendo mais intervenções, o presidente da Mesa colocou a votação a ratificação da assinatura de um contrato de Comodato com o Agrupamento de Escuteiros de Côja, sendo aprovado por maioria, com abstenção do presidente da Mesa da

Assembleia João Manuel Rodrigues de Oliveira e do membro da assembleia João Luís dos Santos Quaresma.-----

3. Apreciação de informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de nº 1, do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

Passando ao ponto três da ordem do dia, o Presidente do executivo informou sobre a situação financeira: receita cobrada 145.434,17€ (cento e quarenta e cinco mil quatrocentos e trinta e quatro euros e dezassete cêntimos), compromissos assumidos 147.320,38€ (cento e quarenta e sete mil trezentos e vinte euros e trinta e oito cêntimos), despesa paga 133.166,90€ (cento e trinta e três mil cento e sessenta e seis euros e noventa cêntimos), compromissos por pagar 14.153,48€ (catorze mil cento e cinquenta e três euros e quarenta e oito cêntimos). As principais atividades desenvolvidas foram: requalificação da Praça Dr. Alberto Vale no seguimento da alteração do contrato-programa 11/2015, conclusão do planeamento da FAVA e Músicas de Verão, ajardinamento de vários espaços da Freguesia e conclusão da execução do contrato-programa 12/2018, que inclui, calçada em granito no Pátio dos Músicos sito a Barril de Alva, calçada na Quelha do Mercado Velho sito em Côja, calçada no Bairro da Coutada sito em Côja, calçada no Miradouro da Coutada sito em Côja, calçada no Jardim do Vale sito em Côja, construção das infraestruturas do campo Escutista na Meda da Serpente sito em Côja. -----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia para referir que o executivo também deve efetuar alguma poupança, para fazer face a eventuais casos de emergência, como, por exemplo, rutura de canos. O Presidente do executivo afirmou que essa preocupação também é a sua e referiu que sempre que há uma intervenção nas ruas, a canalização “velha” é substituída.-----

4. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

Iniciado o ponto quatro da ordem do dia, pediu a palavra o 1º secretário da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira que referiu ser necessário dar mais atenção ao alindamento da zona junto à Ribeira da Mata, ponto de crescente de atração e utilização por famílias, nomeadamente a ponte à “feira dos bois” dado destoar negativamente no local.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia questionou o executivo sobre a veracidade dos rumores sobre a deslocalização do parque infantil da zona do vale para o Parque Verde do Prado. O Presidente do executivo informou ser falso, referindo que foram colocados baloiços e balizas novas, para além de terem sido efetuadas obras de manutenção no local. Mais informou que para o Parque Verde do Prado está prevista a criação de um novo parque infantil por parte da Câmara Municipal de Arganil.-----



Dado o interesse para a Freguesia o Presidente do executivo ainda informou: (i) está prevista à criação de um novo parque infantil no Parque Verde do Prado, da responsabilidade da Câmara Municipal de Arganil; (ii) aprovado o contrato-programa 30/2018, no valor de 4.182,00€ (quatro mil cento e oitenta e dois euros), tendo ^{como} ~~em~~ objeto o apoio à vigilância de banhista na Praia Fluvial de Còja; (iii) aprovado o contrato-programa 26/2018, no valor de 2.637,61€ (dois mil seiscientos e trinta e sete euros e sessenta e um cêntimos, a aplicar em silvicultura preventiva; (iv) aprovado o contrato-programa 41/2018, no valor de 32.000,00€ (trinta e dois mil euros), a aplicar na animação de Verão e intervenção na Praia Fluvial de Còja, para criação de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada/reduzida.-----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a todos e encerrou a sessão pelas 23:00.-----

Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.

Rasmei: -1) página 1, "estive" em vez de "estive"; página 2, "Augusto" em vez de "Jozé"; página 3, elemento "pueçano"; página 5, "dada" em vez de "da"; página 7, "como" em vez de "coo" ~~estivado~~



-----O espaço restante da folha foi deixada propositadamente em branco.-----